Ano VII - nº 92 - Junho/Julho de 2011

VOZ Comerciária

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - sindicato@comerciarios.org.br - www.comerciarios.org.br

Campanha Salarial 2011/2012

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO

COMERCIÁRIOS EM CAMPANHA SALARIAL

Sindicato inicia Campanha Salarial 2011/2012 sob a mobilização da Marcha da Classe Trabalhadora com 80 mil pessoas nas ruas de São Paulo. Págs. 6 e 7

Campanha está nas ruas

Nossa data-base é em setembro, mas nossa Campanha Salarial já esta nas ruas, ou melhor, em cada um dos 79 mil pontos comerciais de São Paulo e na garra dos 450 mil comerciários paulistanos. A largada foi dada no dia 3 de agosto, com a Marcha da Classe Trabalhadora, que levou às ruas da cidade 80 mil trabalhadores.

Essa mobilização foi marcante, principalmente para os comerciários, que se fizeram representar por mais de três mil trabalhadores, numa demonstração de que a categoria está mais do que preparada para enfrentar a dura negociação com o patronato, principalmente porque este ano algumas questões já foram pontuadas pela categoria, como reajuste com base no INPC do período mais 5% de aumento real, além do fim do banco de horas, adoção do PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) e fim da discriminação racial.

Este ano, além da união da categoria em torno de nossas reivindicações, é necessário estarmos alertas em relação às empresas que adotam práticas antissindicais, estimulando, incentivando e, em alguns casos, obrigando os trabalhadores a apresentarem carta de oposição ao Sindicato com o objetivo de enfraquecer a entidade e a luta dos trabalhadores.

Unidos seremos mais fortes.

RICARDO PATAH,
presidente do Sindicato

http://blogdopatah.blogspot.com

Lei Maria da Penha, 5 anos de "resistência"

A Lei Maria da Penha completou cinco anos de existência no dia 7 de agosto. Cerca de 150 mulheres organizaram um manifesto batizado de 'abraço solidário', no dia 4 de agosto, em frente ao Tribunal de Justiça (TJ), no centro de São Paulo, em solidariedade às mulheres vítimas de violência doméstica. O objetivo da ação foi reivindicar mais tribunais para atender às demandas e mais agilidade e efetivação nos processos.

Desde sua criação, em 2006, foram registrados pelo serviço de atendimento à mulher mais de 237 mil relatos de violência, incluindo violência física, violência psicológica, violência moral, violência patrimonial, violência sexual, cárcere privado e tráfico de mulheres. Segundo os dados divulgados em março pelo Conselho Nacional de Justiça, até junho de 2010, foram distribuídos 331.796 processos em todo o país e desses, 110.998 foram sentenciados.

Um levantamento feito pela Fundação Perseu Abramo mostra que, mesmo com a criação da Lei, a violência contra a mulher permanece, e que 4 em cada 10 afirmam já ter sofrido algum tipo de violência doméstica.

O Sindicato, através da Secretaria da Diversidade, abraça a causa das mulheres juntamente com o poder público e outras entidades, e busca condições para que a Lei 11.340, de fato, vire realidade, além de buscar políticas e serviços que ajudem na conscientização e reeducação do agressor.

"Além de criar mais tribunais, também é necessário criar mecanismos para uma reeducação e conscientização de quem comete atos de violência contra a mulher, trabalhar os reais motivos que levam o agressor a cometer tais atos para que haja uma eliminação da violência", afirma Cleonice Caetano, diretora da Secretaria da Diversidade do Sindicato e Presidente do Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial - INSPIR.

Para denunciar, basta ligar 180 que a Central de Atendimento à Mulher irá fornecer orientações, além de informações sobre os direitos legais e os tipos de estabelecimentos que podem ser procurados como, por exemplo, delegacias de atendimento especializado à mulher, defensorias públicas etc. A ligação é gratuita. O serviço é de âmbito nacional e funciona 24 horas por dia.

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor do Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).
Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan
Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - **Textos:** Michelle Carvalho - **Assistentes de Imprensa:** Cleide Evangelista e Karina Amador - **Estagiária:** Camila Chaves (jornalismo)
Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Junho/Julho de 2011 - Ano VII - nº 92. Tiragem: 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Novo endereço. Informações pelo tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

SINDICATO NA DEFESA DOS DIREITOS DOS COMERCIÁRIOS

Vitória dos comerciários em ação do Sindicato no Carrefour

Em pé! Era assim que os empregados do setor de Prevenção do Carrefour estavam sendo obrigados a cumprir a jornada de trabalho. Motivo: a diretoria de Operações do supermercado mandou tirar todas as cadeiras do setor. Mas a situação mudou quando o Sindicato realizou um ato em frente ao Carrefour Imigrantes, dia 29 de julho, pois diretores e militantes só deixaram o local quando a empresa colocou as cadeiras para os comerciários da área. O Sindicato continuará vigilante para que os direitos da categoria sejam respeitados.

Econ vai fornecer cesta básica e regularizar denúncias

Atendendo ao pedido do Sindicato, a empresa, a partir de agosto, vai fornecer cesta básica no valor de R$ 42 por mês aos seus empregados de todas as lojas da cidade de São Paulo. O prazo de entrega será até o dia 20 do mês subsequente para os comerciários efetivos, ou seja, que ultrapassaram o contrato de experiência, não podendo ter mais de uma falta injustificada. A iniciativa foi tomada depois da rede de supermercado ter se apresentado na Entidade para esclarecer irregularidades. Conforme denúncias apresentadas sobre desvio de função, a empresa informa que irá colocar faxineiro nas lojas em sistema de rodízio, em média de um faxineiro para cada sete lojas, para realizar a limpeza. Referente às denúncias de cadeiras no checkout, em que a empresa descumpre a norma regulamentadora – NR 17, o Econ se compromete que estará adequando as cadeiras até o final deste mês. Quanto ao aumento do vale-refeição, a rede de supermercados estará reajustando o referido vale a partir de 1º de agosto para a importância de R$ 7 por dia trabalhado, com exceção dos domingos e feriados, dias em que a empresa observará o valor previsto em CCT. Todos os reajustes serão verificados pelos assessores de base do Sindicato. Não havendo nova denúncia no prazo de 30 dias, estará arquivado.

Sindicato acaba com excesso de jornada dos gerentes do Carrefour

Desde maio os gerentes do Carrefour estão usando crachá para controle da jornada diária (44 horas semanais e 220 mensais). A empresa tomou este posicionamento em reunião com o Sindicato para esclarecer as denúncias dos gerentes comerciais e operacionais do Carrefour. A ação do Sindicato beneficiou mais de 500 gerentes que sofriam com o excesso de jornada de trabalho e por não poderem fazer uso de crachá.

Sindicato garante benefícios aos trabalhadores do supermercado Jacaré

A partir de agosto os empregados do Supermercado Jacaré vão utilizar todos os serviços disponibilizados aos sócios do Sindicato, inclusive assistência médica e odontológica, benefício que a empresa não concedia. Em Assembleia realizada no supermercado, no dia 27 de julho, para esclarecimentos de problemas de assédio moral e pagamentos de vale-refeição nos domingos e feriados trabalhados, os representantes do supermercado, além de esclarecerem e resolverem as denúncias dos empregados, assinaram um acordo assumindo o pagamento de 50% do valor da mensalidade para os empregados que queiram ser sócios da entidade.

Comerciários da Saraiva conseguem reajuste em vale-refeição

Em negociação com o Sindicato, a Saraiva aumentou o valor do vale-refeição dos seus empregados. Desde abril os comerciários estão recebendo o valor de R$ 10 para quem trabalha até oito horas (antes R$ 6,50) e R$ 5 para os empregados que trabalham seis horas (que recebiam R$ 3). Este acordo entre Sindicato e Saraiva beneficiou todos os funcionários da empresa da cidade de São Paulo.

Se tiver denúncias de descumprimento da CLT e da Convenção Coletiva de Trabalho, entre em contato pelo e-mail: denuncia@comerciarios.org.br ou ligue para: 2111-1818

Ambulatório oferece novos serviços

O Ambulatório Médico/Odontológico do Sindicato incluiu novos atendimentos aos associados e dependentes, como endocrinologia, exames de ecocardiograma, implante dentário e clareamento. Em 2010, o Sindicato adquiriu um aparelho de mamografia, sendo uma das únicas entidades sindicais a prestar este serviço. Junto ao novo investimento, também vieram os equipamentos de densitometria óssea, raios-X e ultrassonografia.

Os comerciários já têm as seguintes especialidades médicas: clínico geral, ginecologia, pediatria, reumatologia, ortopedia, neurologia, urologia, nefrologia, mastologia, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, angiologia (vascular), endocrinologia e dermatologia. Conta também com os serviços de fisioterapia e fonoaudiologia. Oferece ainda todos os serviços de odontologia como: clínica geral, odontopediatria e endodontia, onde o associado e seus dependentes pagam somente uma taxa para utilizar o serviço, além de prótese, ortodontia, implante e clareamento com valores abaixo do mercado.

AGENDE SUA CONSULTA COM HORA MARCADA NA CENTRAL DE ATENDIMENTO: Tel.: 2142-3350
AMBULATÓRIO MÉDICO/ODONTOLÓGICO - Rua Diogo de Faria, 967 - Vila Clementino.
Obs.: HÁ TRANSPORTE GRATUITO ENTRE A ESTAÇÃO DO METRÔ SANTA CRUZ E O AMBULATÓRIO.

São Paulo é vice-campeã da IV Copa Estadual da Fecomerciários

A equipe de futsal de São Paulo encerrou sua participação na Copa Estadual como vice-campeã, após 7 jogos, 4 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, totalizando 24 gols, numa média de 3,4 por partida. No jogo da final, Catanduva derrotou São Paulo pelo placar de 4 a 2 e conquistou o bicampeonato. Para chegar à final, os paulistanos venceram Araçatuba na semifinal pelo mesmo placar de 4 a 2. As disputas aconteceram no Ginásio Falcão, em Praia Grande, no dia 30 de julho, com a presença do ex-jogador Paulo Cézar Caju, o homenageado do ano, uma das grandes estrelas do Futebol dos anos 70.

Essa é a quarta participação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo na Copa Estadual Fecomerciários, e o segundo ano em que a equipe chega às semifinais. Em 2010, o time ficou em 3º lugar.

CLASSIFICAÇÃO GERAL E PREMIAÇÃO
1º lugar - Catanduva:
Troféu Paulo Cézar Caju, medalhas, R$ 7.500,00 e posse transitória do Troféu Luiz Carlos Motta.
2º lugar - São Paulo:
Troféu Paulo Cézar Caju, medalhas e R$ 4.800,00.
3º lugar - Araçatuba:
Troféu Paulo Cézar Caju, medalhas e R$ 2.650,00.

Sindicato leva Oficina de Audiodescrição para 3º Encontro de Inclusão e Diversidade

Sala escura, os participantes vendados e de costas para um telão ouvindo cenas de um filme indiano que mostra o velho exemplo de que a união remove barreiras e preconceitos. Foi assim que teve início a oficina de audiodescrição administrada por Sônia de F. T. Rodrigues, da Secretaria da Diversidade do Sindicato, no dia 15 de junho, no 3º Encontro de Inclusão e Diversidade, realizado pelo SENAC Lapa Tito.

Para Sônia, a oficina foi importante para levar acessibilidade comunicacional para as pessoas com deficiência e mostrar aos participantes o outro lado de quem tem deficiência visual e suas dificuldades. "Os participantes em poucos minutos vivenciaram a sensação de quem nasceu ou veio a ficar com deficiência visual", explica.

O SENAC realiza o seminário uma vez por ano. Nos últimos três anos o Sindicato esteve presente no evento colaborando para formar novos agentes multiplicadores de informação.

Comerciários discutem diretrizes para a melhoria no SUS em Conferência

Após serem eleitos delegados dentre os participantes da Pré-Conferência de Saúde Municipal, os diretores do Sindicato Marinaldo Antonio Medeiros, Cremilda Bastos Cravo e Rosilania Correia Lima participaram, nos dias 28 e 29 de junho, da 16ª Conferência de Saúde Municipal de São Paulo, realizada pela Secretaria Municipal da Saúde. Sob o tema central "Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social - Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro", o evento debateu propostas para reforçar a necessidade de acesso facilitado e acolhimento do Sistema Único de Saúde (SUS) aos moradores da cidade de São Paulo.

Durante a Conferência foram formados grupos de trabalhos divididos pelos seguintes subtemas: Política de Saúde na Seguridade Social; Participação da Comunidade e Controle Social; Gestão do SUS (Financiamento, Pacto pela Saúde, Relação Pública e Privada da Gestão de Sistema, do Trabalho e Educação em Saúde).

O resultado das discussões de cada subtema foi apresentado na plenária final e votado pelos delegados. As propostas aprovadas vão ser encaminhadas para a 6ª Conferência Estadual de Saúde e para a 14ª Conferência Nacional de Saúde, a serem realizadas no segundo semestre deste ano.

Os diretores do Sindicato eleitos delegados Rosilania, Cremilda e Marinaldo (da esquerda para a direita)

Festa Julina dos aposentados e pensionistas

O Sindicato dos Comerciários realizou no salão do hotel Excelsior, centro de São Paulo, a tradicional Festa Julina para os aposentados e pensionistas sócios da entidade. Muito forró, pipoca, quentão e outras comidas típicas animaram a tarde de cerca de 330 comerciários e dependentes que prestigiaram o evento.

A Festa faz parte do calendário cultural do Sindicato, que tem como objetivo oferecer momentos de lazer e integração aos sócios. "Não podemos esquecer as pessoas que no passado fizeram o Sindicato chegar aonde chegou, com 450 mil comerciários na base", afirma Antonio Cabral, diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato.

Animação foi o que não faltou na Festa Julina

Jovens da APAE participam de palestra do Sindicato

A Secretaria da Diversidade e o Departamento de Educação, Formação e Esportes do Sindicato, em parceria com a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo), realizou em maio palestra de sensibilização para 230 jovens com deficiência intelectual. O objetivo da palestra foi conscientizar os jovens sobre a prevenção do uso de drogas e mostrar que cada um é livre para fazer suas escolhas e as drogas não são o caminho a seguir. Também durante a apresentação foram distribuídas cartilhas informativas com o tema "Crescendo sem Drogas", além de sorteios de livros "Guia Prático de Drogas Psicotrópicas".

Informações sobre cursos, palestras e aconselhamento pelos tels.: 2111-1869 e 2111-1870.

Anuário sobre realidade da mulher vai ajudar o Sindicato na luta por políticas igualitárias

No dia 4 de julho, a Secretaria da Diversidade do Sindicato dos Comerciários de São Paulo participou do lançamento do primeiro 'Anuário das Mulheres Brasileiras', realizado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

O Anuário apresenta a realidade da mulher, reunindo informações sobre os diferentes espaços e atividades da sociedade, seja no mercado de trabalho formal e não formal, no interior das famílias, nos afazeres domésticos, no campo educacional, na saúde e nos espaços de poder. O estudo traz as principais estatísticas e informações com o objetivo de subsidiar e orientar a aplicação das políticas de erradicação das desigualdades de gênero.

Para os sindicalistas, o estudo mostra, em um único documento, todos os dados que atestam os problemas enfrentados pela mulher na sociedade brasileira. O Anuário vai facilitar o trabalho dos sindicatos na organização de mecanismos para a construção de políticas de igualdade entre homens e mulheres no mundo do trabalho. O Sindicato, ao longo desses anos, vem trabalhando no combate e na reflexão da desigualdade de gênero e participa todos os anos do evento 'Mulher com Vida', realizado pela UGT (União Geral dos Trabalhadores), à qual a entidade é filiada, para fortalecer e lutar pelos direitos igualitários.

CAMPANHA SALARIAL. COMEÇA A LUTA!

As mobilizações do Sindicato dos Comerciários de São Paulo para pressionar a base patronal e, assim, garantir e obter novas conquistas na Convenção Coletiva de Trabalho começaram no dia 3 de agosto, na passeata paulista, organizada pelas cinco das seis maiores centrais sindicais do País, incluindo a União Geral dos Trabalhadores (UGT), à qual o Sindicato é filiado. Durante a manifestação, as centrais intensificaram as lutas pela ampliação dos direitos da classe trabalhadora.

Dentre as reivindicações, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário foi uma das principais bandeiras de luta das centrais e do Sindicato. No setor do comércio é praticada uma das maiores jornadas de trabalho, sendo um dos grandes desafios a serem enfrentados. Em 2010, mais de 50% do total de ocupados no comércio da região metropolitana de São Paulo trabalharam acima da jornada legal de 44 horas semanais, de acordo com um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

"Há necessidade de se lutar por um Brasil de igualdade de oportunidades para todos. O comerciário é uma categoria que trabalha 54 horas por semana, essa jornada é injusta para as mães que precisam conciliar o trabalho com as tarefas do lar, fora que a jornada excessiva contribui para a causa de acidentes de trabalho. Com menor carga horária, o comerciário vai ter mais tempo para lazer e a família. E novas vagas de emprego podem ser criadas", explica Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários e da UGT.

Outro fator importante reivindicado na manifestação foi a ratificação da convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que prevê o fim da demissão sem justa causa. Desafio do Sindicato que luta por políticas inibidoras contra as demissões em massa no comércio. Para a Entidade, a rotatividade diminui parte dos ganhos obtidos nas negociações coletivas porque existe um alto giro de mão de obra. Somente no mês de julho deste ano, 11.068 pessoas tiveram rescisões homologadas no Sindicato. Os números revelam que, apesar do aumento nas vendas, os patrões estão demitindo em alta escala para reduzir os custos salariais.

Além destas reivindicações manifestadas, as centrais também pediam: o fim do fator previdenciário, que inclui a idade mínima como critério para obtenção da aposentadoria. Lei que leva em conta o tempo e contribuição do trabalhador, a idade no momento da aposentadoria e a expectativa de vida que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem aumentado nos últimos anos, antes 70 anos, hoje 73,1 anos. Esse aumento interfere no valor final da aposentadoria, porque quanto maior for a perspectiva de vida, menor é o fator previdenciário e, com isso, menor será o valor pago do benefício.

Na lista estavam ainda: a ratificação da convenção 189, que regulamenta as condições dos trabalhadores domésticos no mundo, igualando seus direitos aos demais trabalhadores; reforma agrária e urbana; a garantia de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) e 50% do Fundo Social do Pré-Sal para a educação, entre outras.

Negociações da Convenção Coletiva 2011 - A rodada de negociação entre o Sindicato e a Fecomércio começou no dia 27 de julho. Na ocasião, dirigentes do Sindicato apresentaram o documento com a pauta de reivindicações da "Convenção Coletiva 2011/2012", manifestaram sua expectativa de uma negociação favorável aos trabalhadores e discutiram alguns assuntos como: A Exclusão da cláusula Banco de Horas, a Desoneração da Folha de Pagamento e a não incidência do desconto da contribuição previdenciária (INSS) sobre o aviso prévio indenizado, em conformidade com o art. 487, § 1º, da CLT, bem como não incidência do desconto IR sobre o mesmo.

Os comerciários também reivindicam na pauta o aumento salarial de acordo com o INPC do período + 5% de aumento real de salário.

CONHEÇA ALGUNS DESTAQUES DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO:

- **Piso normativo da categoria de R$ 900 reais**
- **Garantia do comissionista: piso acrescido de 20%**
- **Cesta básica**
- **Seguro de vida em grupo**
- **Convênio médico**
- **Pagamento de dois dias referentes ao Dia do Comerciário**
- **Uniformização das cláusulas sociais**

Além destas reivindicações, muitas outras cláusulas estarão sendo levadas à mesa de negociação com os sindicatos patronais do comércio.

A Diretoria do Sindicato vai continuar lutando e cobrando melhorias nos acordos já firmados com o setor patronal, como tem feito todos os anos. Em 2010, por exemplo, a Entidade conseguiu reajuste de 7,25% nos salários, representando um aumento real de 2,84%, o melhor dos últimos seis anos. Para garantir o direito, o Sindicato pede que o comerciário intensifique as lutas e fique atento à Campanha Salarial 2011 pelo Site da Entidade:

www.comerciarios.org.br

Vistoria do Sindicato cobra medidas para preservar a segurança do comerciário

Nos últimos anos, devido à frequência de casos de assaltos e incêndios em lojas de rua e shopings de São Paulo, o Sindicato aumentou o número de vistorias para cobrar medidas e preservar a segurança do comerciário. Ao tomar conhecimento de um caso, a entidade encaminha seus técnicos em saúde e segurança do trabalho ao local para obter informações e posteriormente cumprir medidas que preservem a saúde e a segurança do trabalhador.

Quando constatadas irregularidades baseadas nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), portaria 3.214 - 08/06/78, o departamento de Saúde e Segurança do Trabalho, em conjunto com o departamento Jurídico Coletivo do Sindicato, convoca a empresa por meio de uma notificação para comparecer com data e hora marcadas para reunião, onde serão analisadas as documentações requeridas.

Nos casos de assalto e incêndio (com vítimas), os procedimentos pertinentes às documentações são os mesmos. Apresentar livro de registro dos empregados; Boletim de Ocorrência; Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) Lei 8.213 - 24/07/91. Caso ocorra um ato falho da empresa em não emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho, fica agendada nova data para apresentação do documento.

IMPORTANTE:

EMBORA SEJA DIREITO DOS TRABALHADORES, MUITAS EMPRESAS RECUSAM-SE A EMITIR A CAT. SE ISSO OCORRER, PROCURE IMEDIATAMENTE O SINDICATO PARA FAZER VALER SEU DIREITO.

SEUS DIREITOS EM UM ACIDENTE DE TRABALHO

Caso você sofra um acidente de trabalho, a primeira coisa a fazer é procurar um médico. Passado o atendimento, há uma série de direitos que o trabalhador tem em relação ao dano, como estabilidade por um ano após um possível afastamento. Mas como saber quais são esses benefícios?

O primeiro passo é identificar o que caracteriza um acidente do trabalho. Ao contrário do que muitos imaginam, ele não é apenas um episódio ocorrido dentro da empresa, por conta de uma queda ou lesão. Os acidentes de trabalho podem acontecer no percurso de casa para o trabalho e vice-versa, no exercício externo da função (para pessoas que trabalham na rua) ou até mesmo ser uma doença adquirida no serviço ao longo do tempo (pela pressão e assédio psicológico, geralmente praticados pelos seus superiores).

TIPOS DE ACIDENTE DE TRABALHO

Existem três tipos de acidente de trabalho:

1 - Típico: ocorre subitamente no horário de trabalho, como a queda de uma escada.

2 - De trajeto: acontece no trajeto de casa para o trabalho e do trabalho para casa.

3 - Atípico (ou doença do trabalho): doença sofrida em razão do trabalho, também conhecida como doença ocupacional ou profissional (tendinite e bursite adquiridas pelo esforço repetitivo; excesso de jornada de trabalho e pressão psicológica, doenças que afetam a saúde mental do comerciário e hérnia de disco consequente do trabalho físico pesado, postura de trabalho estática, levantar, empurrar e puxar e também trabalho repetitivo).

O QUE O EMPREGADO DEVE FAZER APÓS SOFRER UM ACIDENTE DE TRABALHO?

O primeiro passo é procurar um médico e avisar a empresa do ocorrido (caso a vítima esteja impossibilitada, a pessoa que a socorreu pode fazer o aviso). Caso a empresa tenha médico interno, o funcionário deve procurá-lo. Caso contrário, deve ir ao hospital que convier (o mais próximo, o do convênio etc.).

O QUE A EMPRESA DEVE FAZER APÓS SER NOTIFICADA DO ACIDENTE DE TRABALHO

Assim que for notificada do acidente, cabe à empresa comunicá-lo à Previdência Social no primeiro dia útil seguinte ao ocorrido, por meio de um documento chamado Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT).

Se o acidente não for grave, como uma escoriação ou lesão leve, o funcionário, assim que atendido e receber alta médica, deve voltar ao serviço. Em caso de afastamento, ficam por conta da empresa os custos com os primeiros 15 dias de ausência do funcionário.

Passado esse período, todo o segurado da Previdência Social tem direito ao benefício previdenciário do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Após ficar afastado e receber alta médica, o acidentado tem estabilidade por 12 meses, contados a partir do encerramento do auxílio-doença, e durante o período de afastamento a empresa realiza o pagamento do FGTS.

DEVERES DA EMPRESA EM RELAÇÃO AOS ACIDENTES DE TRABALHO

Toda empresa deve prevenir os acidentes no ambiente de trabalho. Uma forma de prevenção é oferecer equipamentos de segurança para as funções que os exigem e realizar treinamento para as atividades desenvolvidas.

Pisos salariais conquistam ganhos reais

Em 2010, 94% dos pisos salariais negociados foram reajustados em percentuais superiores à inflação. Os dados foram levantados pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, que, desde 2004, analisa os resultados das 660 negociações coletivas no país.

No setor do comércio foram analisados 107 pisos. Destes, 97,4% tiveram reajuste igual ou acima do Índice Nacional de Preço ao Consumidor – INPC/IBGE (indicador normalmente utilizado como parâmetro nas negociações salariais). Sendo que 94,7% obtiveram ganhos reais e apenas 2,7% dos reajustes foram idênticos à inflação.

Em relação aos demais setores, o único que registrou aumento acima da inflação em todos os pisos analisados foi o rural. Contudo, isto se deve pelos valores neste setor serem próximos ao salário mínimo nacional, o que força um reajuste maior. A indústria e o setor de serviços apresentaram ganhos reais em 94,9% e 90,6% dos pisos analisados, respectivamente. (Gráfico 1)

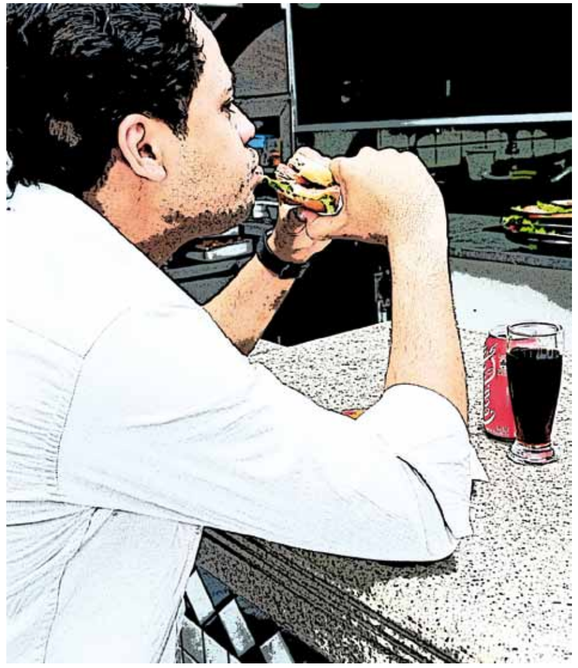
O bom desempenho das negociações dos pisos está vinculado ao comportamento da economia brasileira. Além do crescimento do PIB em 7,5% em 2010, a massa salarial continuou expandindo significativamente, impulsionada principalmente pelo aumento do salário mínimo e pelo excepcional crescimento do emprego formal.

No entanto, quando analisados segundo o seu valor nominal, nota-se um quadro menos positivo. Quase um terço dos pisos possui valores de até R$ 550,00 e pouco mais da metade de até R$ 600,00. Pisos superiores a R$ 1.000,00 representam apenas 6% do total analisado. (Gráfico 2)

No comércio, o menor piso levantando foi equivalente ao próprio salário mínimo nacional na época (R$ 510,00), enquanto que o maior foi R$ 1.192,87. Destaca-se que para caracterização do setor são incluídos os propagandistas e vendedores de produtos farmacêuticos e o comércio de minérios e derivados de petróleo, além do segmento varejista e atacadista.

Se, por um lado, observa-se um quadro positivo de valorização dos pisos salariais via aumentos reais, por outro ainda são baixos os salários de admissão de boa parte dos trabalhadores brasileiros. Considerando-se que a luta pela redistribuição da renda e justiça social passa pela elevação dos patamares mínimos salariais, continua a ser um desafio dos trabalhadores e de suas entidades representativas manter a busca por melhores salários, em especial dos pisos salariais e do próprio salário mínimo nacional e regional.

Vilões que podem gerar a gastrite



As inúmeras tarefas que temos que cumprir a cada dia, o excesso de atividades profissionais e a falta de tempo para realizar a alimentação adequada são o ponto de partida para a doença. Enquanto a cabeça trabalha em busca de soluções para dar conta de tanta coisa, seu estômago queima e denuncia: a gastrite chegou. Mas nem sempre aquela sensação de má digestão é gastrite.

Diferentemente do que as pessoas comuns conhecem, a má digestão e o estufamento causados por procedimentos alimentares errôneos são conhecidos pelos profissionais como sintomas, e a gastrite é definida como a inflamação do revestimento interno do estômago, diagnosticada após o exame de endoscopia. "Uma coisa é sintoma, e o paciente chama o sintoma de gastrite, e para nós, médicos, essa má digestão chamamos de dispepsia gástrica, esse é o nome correto. E nem sempre a gastrite que a gente enxerga e diagnostica causa sintomas", explica o gastroenterologista Fauze Maluf Filho.

Para o especialista, o paciente pode não ter gastrite, mas vai ter muito sintoma, porque o tipo de hábito alimentar, jejum prolongado, café em jejum, refrigerante, comida gordurosa, comer e deitar, tudo isso provoca sintomas e as pessoas falam que têm gastrite, mas não têm gastrite, têm é um sintoma de dispepsia provocada por mau hábito.

Além do fator alimentar, a gastrite pode ser desencadeada por outros motivos, dentre eles pelo Helicobacter Pilory, conhecido como H. Pilory (HP), considerado o grande vilão da doença. O H. Pilory é uma bactéria que sobrevive na parte mais ácida da mucosa do estômago e afeta cerca de 70% da população brasileira. Geralmente a infecção pela bactéria predomina nos países menos desenvolvidos, por fatores como a falta de saneamento básico e más condições de higiene, e ocorre normalmente nos primeiros anos de vida. Ao contrário, em países mais desenvolvidos como Estados Unidos e Japão, o índice não chega a 10% da população. "A bactéria está em todos os lugares, na água, nos alimentos não lavados, na saliva das pessoas que têm a bactéria, e é muito fácil entrar em contato com ela, mas é só em algumas pessoas que ela vai desenvolver uma gastrite", conclui o especialista.

Existem classificações da doença, como as gastrites agudas de surgimento repentino. As crises frequentemente seguem a ingestão de alimentos aos quais o indivíduo é sensível, excesso de alimentos condimentados, o uso exagerado de álcool e fumo. Pode resultar também do uso de medicamentos como ácido acetilsalicílico, anti-inflamatórios não esteroides e corticoides; além do estresse físico ou psíquico. A gastrite crônica é considerada a mais comum e de causa pouco conhecida, podendo evoluir para o desenvolvimento de lesões mais graves como úlceras gástricas e câncer. Alguns estudos mostram que pode ser causada pelo H. Pilory, levando à inflamação e causando o enfraquecimento da mucosa, o que não significa que todo paciente que tem o H. Pilory pode evoluir para um câncer, pois apesar de fácil contato, ela só se desenvolve nas pessoas que têm predisposição para a evolução. Outro termo, a gastrite atrófica, é decorrente da idade e resulta na atrofia da mucosa e diminuição de sua secreção, podendo evoluir para a cancerização.

Ainda segundo o especialista, a gastrite tem cura. **Para preveni-la, é importante seguir algumas orientações:**

- EVENTUALMENTE, SE FOR DETECTADA A BACTÉRIA, TRATÁ-LA
- EVITAR OS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES
- USAR ÁLCOOL COM MODERAÇÃO.
- UMA BOA ALIMENTAÇÃO E BOA EDUCAÇÃO ALIMENTAR SÃO ATITUDES DE PREVENÇÃO
- DAR PREFERÊNCIA PARA FRUTAS E LEGUMES BEM LAVADOS, E RICOS EM VITAMINAS C
- MANTER A BOA HIDRATAÇÃO
- EVITAR ALIMENTOS QUE TÊM CONSERVA, ENLATADOS, ALIMENTOS GORDUROSOS E FRITURAS

"Uma coisa é sintoma, e o paciente chama o sintoma de gastrite, e para nós, médicos, essa má digestão chamamos de dispepsia gástrica, esse é o nome correto. E nem sempre a gastrite que a gente enxerga e diagnostica causa sintomas"

Dr. Fauze Maluf Filho

"Venda mais! Você pode!"

Um dos maiores desafios em toda profissão é se destacar e ser reconhecido como um grande profissional. Quando se trata da área de vendas, isso pode ser ainda mais difícil, devido à concorrência crescente e às novas tecnologias. Em **"Venda Mais! Você Pode! - Inove e conquiste mais clientes"**, Paul Hanna alia seu vasto conhecimento sobre motivação a uma série de dicas valiosas de campeões de vendas. O livro ajudará a trabalhar a autoestima do vendedor, além de ajudar em áreas específicas de vendas:

- Reconhecer o tipo de personalidade de cada cliente: Para que o vendedor possa prestar um serviço mais exclusivo, é importante entender a cabeça de cada cliente e saber lidar com todos eles;
- Estabelecer uma rede de indicações capaz de duplicar suas vendas;
- Evitar as temidas "dez coisas que um vendedor não deve fazer de jeito nenhum".

"Venda Mais! Você Pode!" tem 168 páginas e é publicado pela Editora Fundamento.

Paul Hanna é considerado o melhor palestrante motivacional da Austrália. Já trabalhou com equipes multinacionais como a Ford e o Mc Donald's, e publicou vários best sellers, entre eles, **"Acredite! Você Pode!"**.

Cinema

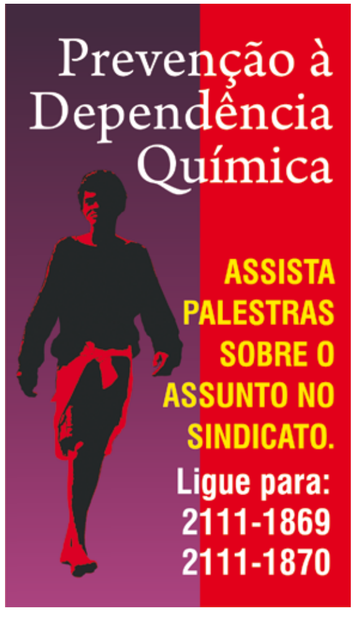
"Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte II"

Sucesso absoluto de bilheteria e público no mundo inteiro, chega aos cinemas o oitavo e último filme da saga baseada nos livros de J.K. Rowling. Na segunda parte de Harry Potter e as Relíquias da Morte (a primeira parte foi lançada em 2010), os amigos e bruxos Harry, Rony e Hermione tentarão cumprir a última tarefa deixada por Dumbledore – encontrar as Horcruxes, as relíquias da morte. Com o fim próximo, Potter se apresenta para o grande sacrifício, enquanto a iminente batalha final com o lorde das trevas, o temido Voldemort, se aproxima. Dirigido por David Yates, o longa será o primeiro da série que será lançado em versão 3D. Gênero: Fantasia. 130 minutos. Com Daniel Radcliffe, Rupert Grint e Emma Watson.

DVD

"Comer, Rezar, Amar"

No longa, que é baseado em uma história real de um best seller homônimo, Julia Roberts é Elizabeth Gilbert, uma americana que tem tudo o que uma mulher sonha: é bem-sucedida em sua carreira, tem uma casa e um marido. No entanto, quando se divorcia, ela começa a questionar sua vida e suas decisões. Passando por momentos difíceis, resolve largar tudo – família, amigos, emprego – para viajar o mundo durante um ano, buscando seu autoconhecimento. Elizabeth decide então viajar para a Itália e provar de sua culinária e hospitalidade; para a Índia, onde experimenta uma nova religião e um novo estilo de vida; e, por fim, ao decidir visitar seu guru em Bali, acaba encontrando o que faltava em sua vida: um verdadeiro amor. Gênero: Romance. 110 minutos. Com Javier Bardem (que interpreta um brasileiro) e James Franco.



Fique de olho no PIS

O prazo de pagamento do abono salarial e dos rendimentos do Programa de Integração Social (PIS), no período referente a 2009/2010, terminou no dia 30 de junho deste ano, com mais de 1 milhão de trabalhadores que deixaram de sacar o benefício, segundo o Ministério do Trabalho. Para o próximo exercício 2011/2012 foram identificados mais de 19 milhões de trabalhadores que terão direito ao benefício, um crescimento de 6% em relação ao exercício anterior. A falta de interesse e de tempo são alguns dos motivos pelos quais trabalhadores comerciários deixam de resgatar o PIS.

O PIS é um benefício concedido a todo trabalhador que teve vínculo empregatício por pelo menos 30 dias no ano-base, no caso do próximo exercício, 2010. Têm direito os trabalhadores que receberam até dois salários mínimos e que estejam cadastrados no programa há cinco anos. O valor do PIS de qualquer ano vigente corresponde a um salário mínimo, e quem recebe acima de dois salários pode retirar os juros. O calendário de pagamento começou em julho/2011, e os trabalhadores que não retirarem o benefício até 29 de junho de 2012 não terão direito de sacar posteriormente. No total serão pagos cerca de 10 bilhões e os valores não sacados pelos beneficiários retornam para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

"Eu nunca dei atenção especial ao PIS e eu mesmo perdi com isso. Só agora que comecei a perceber que era um dinheiro que iria ajudar em muitas coisas como, por exemplo, voltar a estudar", afirma Rogério dos Santos, comerciário há 16 anos e que nunca sacou o abono salarial, vai realizar o saque pela 1ª vez este ano.

Ao contrário de Rogério, alguns trabalhadores já pensam no próximo abono salarial e já fazem planos de como vão utilizá-lo. "É um dinheiro que vai ajudar bastante. Já faz um tempo que meu filho pediu um computador e, na época, meu marido estava desempregado, agora acho que com esse dinheiro do PIS, vou poder comprar", declara a comerciária Ivaneilde Mallhonni, que vai sacar o abono pelo 4º ano consecutivo. "Vou comprar coisas que o meu salário mensal não me permite, devido ele já estar comprometido todo mês. Como o PIS é praticamente um salário a mais, vou gastar comigo e com minha filha", conclui a comerciária Ruth Castellon, que faz questão de sacar esse dinheiro todos os anos.

Ivaneilde Mallhoni, Rogério dos Santos e Ruth Castellon esquerda para a direita

O presidente do Sindicato, Ricardo Patah, faz um alerta aos 1,5 milhões de comerciários da Região Metropolitana de São Paulo para que não deixem de receber esse salário. "Além de ser um salário extra para o trabalhador e considerado uma espécie de 14º salário, esse dinheiro é muito importante para aquecer a economia do País, pois certamente ele entrará direto no consumo", afirma Patah.

CALENDÁRIO PIS 2011		
NASCIDOS EM	RECEBEM A PARTIR DE	RECEBEM ATÉ
JULHO	11 / 08 / 2011	29 / 06 / 2012
AGOSTO	17 / 08 / 2011	
SETEMBRO	24 / 08 / 2011	
OUTUBRO	14 / 09 / 2011	
NOVEMBRO	21 / 09 / 2011	
DEZEMBRO	28 / 09 / 2011	
JANEIRO	18 / 10 / 2011	
FEVEREIRO	20 / 10 / 2011	
MARÇO	27 / 10 / 2011	
ABRIL	10 / 11 / 2011	
MAIO	17 / 11 / 2011	
JUNHO	22 / 11 / 2011	

COMO CADASTRAR NO PIS?

O cadastro é feito no primeiro contrato de trabalho com carteira assinada, solicitado pelo empregador à Caixa Econômica Federal. A inscrição é única e será solicitada a cada novo emprego.

QUEM TEM DIREITO AO PIS?

Todos os trabalhadores cadastrados há pelo menos 5 anos no PIS;
Quem teve remuneração mensal de até 2 salários mínimos médios durante o ano-base;
Quem exerceu atividade remunerada por pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, no ano-base considerado;
Quem tem seus dados informados corretamente na Relação Anual de Informações Sociais - RAIS.

ONDE RECEBER?

Os trabalhadores recebem o abono salarial nas agências da Caixa Econômica Federal. Quem tiver o Cartão Cidadão com a senha cadastrada pode realizar o saque nas Casas Lotéricas, Caixas de Autoatendimento e postos do Caixa Aqui.